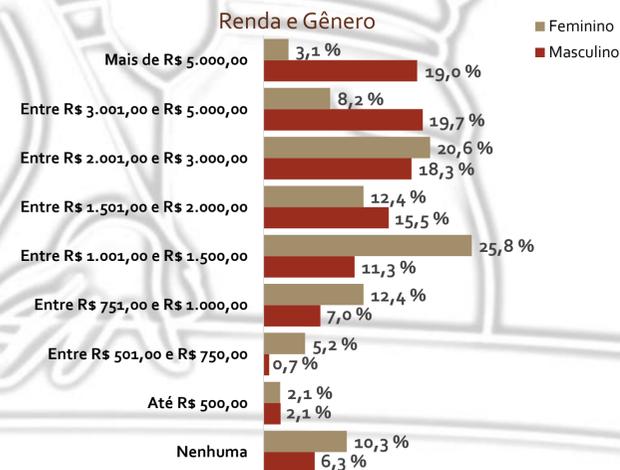
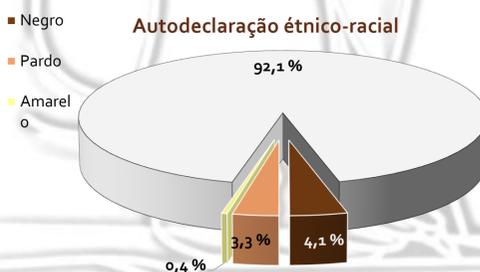
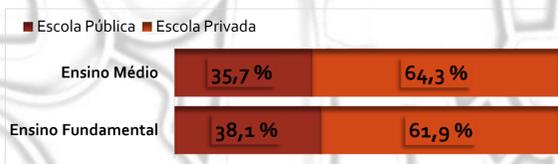


Introdução e Metodologia

Atualmente o curso de Administração corresponde a cerca de 20% do total de matrículas no ensino superior no Brasil (INEP 2010). O objetivo desta pesquisa é aprofundar a compreensão do processo de inserção profissional dos estudantes de Administração, tendo em vista as poucas pesquisas sobre a colocação destes jovens profissionais no mercado de trabalho (ROCHA-DE-OLIVEIRA; PICCININI, 2012). Nessa etapa, a pesquisa concentrou-se nos formandos da UFRGS de 2013 e 2014. Os dados foram obtidos através de questionários manuais preenchidos pelos estudantes na matrícula presencial do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), chegando ao total de 253 respondentes, e foram processados e analisados no programa SPSS Statistics tendo sido priorizada a estatística descritiva.

- 36,4 % são estudantes do turno da manhã, enquanto que a maioria, 63,6%, são do noturno;
- A média de idade foi de 25,9 anos, entretanto, ao cruzar com os turnos, a média de idade dos alunos do Diurno ficou em 24,07 e do noturno 26,96;
- Todos os formandos moram em Porto Alegre e na Região Metropolitana;
- 59,6% são do gênero masculino e 40,4% do feminino;
- Por ser o segundo ano com formandos oriundos da sistema de reserva de vagas por cotas, a maioria (92,1%) se autodeclara branco – apenas 3,3% se autodeclararam pardos e 4,1% negros;
- De 253 respondentes declaram 83,8% que estão trabalhando;
- Sobre o vínculo com as organizações, 35,6% já são funcionários, 23,6% são estagiários, 24,1% são funcionários públicos concursados e 6% são proprietários, sócios e/ou fundadores da empresa.

Perfil dos Formandos



Atividades desenvolvidas e avaliação do curso



O estágio é atividade complementar da formação mais buscada em detrimento de atividades como a Iniciação Científica, Participação Voluntária em Pesquisa e Intercâmbios e Mobilidade Acadêmica. A participação em Empresa Júnior é uma alternativa em destaque.

Sobre as contribuições da universidade, foi apresentado o bloco com as questões ao lado, no qual 5 significava "concordo plenamente" e 1 "discordo plenamente". A maioria dos participantes manifestou insatisfação com o suporte da universidade na sua inserção no mercado de trabalho, contudo 91,5% considera ter a UFRGS no currículo como um fator importante na busca de oportunidades profissionais.

Situação	Média	Moda	Variância	Desvio Padrão
O nome UFRGS é importante para a minha inserção no mercado de trabalho	4,49	5,00	0,67	0,82
A formação recebida na UFRGS prepara o estudante para ser um acadêmico	4,21	4,00	0,66	0,81
Os estágios não-obrigatórios foram necessários para complementar a minha formação profissional durante o curso	4,00	5,00	1,92	1,38
As disciplinas do curso contribuíram para a minha formação profissional	3,80	4,00	0,67	0,82
As disciplinas do curso contribuíram para minha formação profissional	3,38	4,00	1,16	1,08
Com relação aos seus colegas oriundos de outras instituições brasileiras, percebi que tenho melhores qualificações que eles	3,57	4,00	1,10	1,05
O curso permitiu melhorar a minha situação econômica	3,56	4,00	1,42	1,19
A formação recebida na UFRGS prepara o estudante para atuar em organizações privadas	3,46	4,00	1,16	1,08
A formação recebida na UFRGS prepara o estudante para atuar em organizações públicas	3,44	4,00	0,90	0,95
O preparo para inserção profissional oferecido pela instituição é insuficiente	3,24	3,00	1,24	1,11
O estágio curricular do curso contribuiu para minha formação profissional	3,20	3,00	1,42	1,19
O estágio curricular do curso contribuiu para a minha formação profissional	3,23	4,00	1,46	1,21
A rede de contatos formada na UFRGS facilitou a minha inserção profissional	3,21	4,00	1,58	1,26
A formação prática (preparação para o exercício profissional) recebida durante o curso é adequada para facilitar a inserção profissional do egresso	2,87	3,00	1,13	1,06
A qualidade das instituições estrangeiras é superior a dos cursos da UFRGS	2,83	3,00	1,04	1,02
Os professores se mostraram interessados em auxiliar minha inserção profissional	2,82	3,00	4,80	2,19
Por meio do curso, tive informações que me auxiliaram a abrir um negócio	2,74	3,00	1,59	1,26
Durante o curso percebi ações da universidade para auxiliar minha inserção profissional	2,77	3,00	1,06	1,03
Por meio da formação, pude auxiliar financeiramente minha família	2,76	1,00	2,01	1,42
A formação recebida na UFRGS prepara o estudante para ser empreendedor	2,66	3,00	2,66	1,17
O ensino da UFRGS é inferior ao de instituições estrangeiras	2,55	3,00	1,14	1,07
Tive suporte da instituição para minha inserção profissional	2,48	2,00	1,23	1,11
Durante o curso busquei realizar intercâmbio	2,36	1,00	2,67	1,63
Com relação aos seus colegas oriundos de outras instituições nacionais, percebi que meu curso ofereceu uma formação inferior	1,98	1,00	1,32	1,15

Motivações, Trabalho, Expectativas e Prioridades



Foi proposto que os respondentes escolhessem até três opções

Dos formandos que trabalham no setor privado, 58,5% estão em organizações de grande porte e 34,7% em micro e pequenas empresas.

Sobre as prioridades dos formandos para os próximos dois anos, foi apresentado o bloco com as questões abaixo, no qual 5 significava "concordo plenamente" e 1 "discordo plenamente".



Situação	Média	Moda	Variância	Desvio Padrão
Fazer planejamento de carreira	3,91	4	1,06	1,03
Trabalhar numa grande empresa	3,48	4	1,57	1,25
Abrir um negócio próprio	3,26	5	1,70	1,31
Ser reconhecido na minha área de atuação	4,29	5	0,71	0,84
Atuar como servidor público	3,05	1	2,26	1,50
Ter uma experiência de estudo no exterior	3,64	4	1,67	1,29
Mudar de emprego	3,60	5	1,72	1,31
Trabalhar em empresas reconhecidas no mercado	3,89	5	1,47	1,21
Ter uma experiência de trabalho no exterior	3,60	5	1,82	1,35
Aprofundar conhecimento na área de atuação por meio de cursos de pós-graduação	4,16	5	1,16	1,08
Participar de programa trainee	2,79	1	2,17	1,47
Priorizar minha carreira/vida profissional	3,58	4	1,41	1,19
Ingressar na carreira acadêmica	2,31	1	1,64	1,28
Trabalhar em empresas de pequeno e médio porte	2,72	3	1,26	1,12